

Obituario. -- Na 1.^a quinzena de julho corrente, foram sepultados nos cemiterios desta capital:

Dia 1.^o — Linda, 6 meses, espirito-santense, filha legitima de Anselmo Armani. Encephalite.

Dia 8. — Ozana Ursula Raposa, 22 annos, solteira, espirito-santense. Tisica pulmonar.

— Clemente, 6 meses, espirito-santense, filho de Emiliana, escrava de d. Esmeria da Trindade Rangel. Tuberculos pulmonares.

— A recém-nascida Maria, 10 dias, espirito-santense, filha de Thomasia, escrava de d. Maria Pinto do Nascimento. Tetano dos recém-nascidos.

Dia 9. — Philomeno, 12 annos, espirito-santense, filho de Ursulina de tal. Tuberculos pulmonares.

Dia 11. — A recém-nascida Nicolina, 14 dias, filha de Maria Esperança da Conceição. Colica intestinal e hepatica.

— Benato Genrio, de 44 annos, viuvo, lavrador, italiano. Hydropesia.

— Aprigio Pinto da Victoria, 20 annos, casado, lavrador, espirito-santense. Dysenteria.

Dia 12. — Horacio Henrique da Silva, 36 annos, solteiro, caixeiro, espirito-santense. Ascite.

— Urbana de tal, 100 annos, viuva, espirito-santense. Diarrhea.

Foi mais sepultado no logar *Santo Antonio*, os restos de um cadaver ali encontrado que se suppõe ser o de Elias Pinto de Abreu, ausente de casa por um accesso de alienação, desde o dia 3 do corrente.

Noticias Diversas

Lua verde. — De uma folha portugueza:

« Os phenomenos luminosos que se tem produsido desde a catastrophe de Krakatua ainda não cessaram, apresentando variantes curiosas.

Na Suecia, em 14 de janeiro, ao pôr do sol, admirou-se o mesmo phenomeno que temos visto em Lisboa desde aquella época.

Pouco depois appareceu a lua no horisonte, seguida d'um tenue nevoeiro, que encobria-a em parte transformou a sua cor natural em um formoso verde esmeralda. »

Carlos Gomes. — O correspondente da corte para o *Diario Mercantil*, de S. Paulo, diz o seguinte:

« Uma boa noticia artistica, agradavel para todos nós, brasileiros, mas particularmente interessante para os paulistas: O poeta italiano Antonio Ghislanzoni vendeu dois librettos de opera-seria ao nosso maestro Carlos Gomes. Intitulam-se esses librettos *Oldrada e Gli Zingari*. Ghislanzoni é o librettista mais reputado da Italia; os arranjos do *Guarany* e *Aida*, são seus. »

Essa ha de seguir os teus bellos exemplos. Tal mãe, tal filha!

Fedusia soltou um bramido.

— Miseravel! exclamou. Quantas coisas si me explicam neste momento! Foi o teu odio por Andrei que nos perdeu! Eras capaz de tudo, de tudo! — de armar-nos cilada, de impellir-nos para o abismo, de dar-nos cabo da vida trahindo-nos, especulando comigo, vendendo minhas filhas! Sê maldito, miseravel! eu te amaldiço! E, embora indigna, Deus me escuta!

Ivan não supportava com inteira firmeza o choque daquella colera. O mujik vergava sob o olhar irritado de Fedusia. Tornava-se humilde como nos tempos em que ainda era servo. A amante de Glazdurine, trajada como uma dama distincta, impunha-lhe respeito, uma especie de consideração. Percebendo que fraguejava, sentiu o miseravel necessidade de recorrer á palavras energicas, violentas, — capases de lhe restituírem a sua superioridade sobre Fedusia.

— Emfim, disse-lhe, se houvesse encontrado aqui teu marido, como o suppunhas, mulher ruim, vergonha do lar domestico, não erguerias tanto a voz! Si fosse Andrei, estarias ainda de rastos a meus pés, desgraçada, implorando um perdão impossivel de conceder.

— Basta! basta! exclamou Fedusia.

— Agora, porem, a sra. Glazdurine faz-se soberba!

— Cala-te! cala-te, pois que vales ainda menos do que eu!

— Porque tem dinheiro, proseguiu Ivan, insultam os que se dignam acceitar de suas

Monsenhor Pinto de Campos. — O *Commercio de Portugal* refere em um dos ultimos numeros recebidos:

« Temos noticias d'este nosso pre-sado amigo e illustre escriptor, que mereceu mais uma vez a honra de ser recebido no dia 24 do mez ultimo por sua santidade em audiencia particular. Monsenhor, indo despedir-se do Santo Padre offereceu-lhe o autographo da sua bella traducção do immortal Dante, offerta que o pontifice, que é um grande amator do poeta, sabendo de cor todo o seu admiravel poema, muito apreciou e agradeceu, dirigindo ao eximio traductor as mais amaveis e obrigantes expressões.

Monsenhor Pinto de Campos saiu de Roma no dia 25 e dirigiu-se a Florença, onde se demorará uns quinze dias, indo ali assistir á conclusão da tiragem da sentença que condemnou Dante, documento precioso, primorosamente *fac-similado* e que ornará a traducção.

Concluindo esse trabalho, regressará Monsenhor á Roma, para voltar a visitar o tumulo do poeta, percorrendo depois diversos pontos da Italia, por elle descriptos nos seus soberbos versos.

No fim do corrente mez, deve estar monsenhor Pinto de Campos em Munich, onde terá demora de um mez, para tractar da gravura do retrato de Dante, quadro do inferno, etc., etc., trabalho que deve ser notavel por ser entregue a artistas muito especiaes.

D'este modo, o distincto escriptor brasileiro, abandonando cheio de desgostos e de decepções, a politica de seu paiz e entregando-se inteiramente ás letras e especialmente á collosal empresa da traducção do maior poeta que a terra dos poetas tem tido, cumpre lamentar o compromisso que comsigo proprio tomou e apesar dos annos e dos achaques, continua n'essa fadigosa peregrinação, a que sacrifica commodidades, saude e dinheiro, com o santo empenho de honrar o seu poeta favorito e extremecido.

Raro exemplo de tenacidade verdadeiramente heroica, para homem de posição e da idade de monsenhor Pinto de Campos, que não sabemos como encarecer e exaltar!

O que de todo o coração desejamos, é que s. ex.^a leve a cabo a sua ousada e ardua tarefa e que viva muitos annos para gosar da gloria e dos triumphos conquistados por obra tão grandiosa. »

Café velho. — Na fazenda do sr. Joaquim F. Nobre, na Penha de Mogymirim (S. Paulo) existem uns dois mil pés de café que tem 45 annos, que produzem ainda regularmente e fazem sombra magnifica.

mãos uma esmola, honrando-a com isso, purificando o dinheiro mal adquirido...

Fedusia apanhou de cima de uma mesa uma faca que ali ficara.

— Assassino! mata-me disse; aqui tens, toma esta faca, mas cessa de insultar-me quando sabes que Uliana está ali ouvindo tudo....

— Os papeis agora estão invertidos, tornou Ivan com um riso atroz, e aquella que a pouco inspirava compaixão, confessando-se culpada, accusa por sua vez, com a energia e a auctoridade que mostra.

Fedusia não pôde mais conter-se, avançou de faca em punho, para Ivan, e descarregou-lhe dous golpes no peito.

— Ah! tens! disse; sou accusadora, o juiz e o executor; não tens senão o que mereceste.

Ivan vacillou e apoiou-se ao respaldo de uma cadeira.

— Ter-me-ás matado? balbuciou comprimindo com a mão os dous ferimentos, donde jorrava o sangue.

E, com voz surda e contida, como se receiasse agravar os seus ferimentos chamando em voz alta, pôz-se a dizer:

— Soccorro! acudam!

Uliana batia repetidas pancadas na porta do quarto e chamava pela mãe.

Sem largar a faca, Fedusia correu para a porta, abriu-a e recebeu a filha uos braços.

— Soccorro! repetia Ivan sem poder mover-se.

— Oh! minha mãe! que fizeste? exclamou Uliana. Pois devo encontrar-te no

SONS e TONS

A AGUIA E O IDEAL

Ao invio rochedo aonde
As setas de luz ao poente
O sol flammivomo esconde,

Costuma a aguiá valente
Erguer o vôo — scindindo
O largo azul — de repente...

D'ali; no horisonte infindo,
Afunda o olhar penetrante
Como o sol — tremelusindo...

Contempla o mar arquejante
Que as vagas ergue bem como
Um Encélado gigante;

E de raiva n'um assomo
A' rocha atira um navio,
Tal se fosse um fragil pomo...

Olha a planície e que o rio,
Como um cingulo de prata,
Cinge, — olha também o esguio

Perfil umbroso da matta;
Olha tudo, tudo, tudo,
Desde o insecto á cataracta!

N'aquelle rochedo mudo,
Exposto ás iras do vento
Como um granitico escudo,

Ella faz, grande portento!
O ninho, onde a prole cria
Affeita ao deslumbamento!

Quando a pennugem radia
N'essas aves pequeninas,
Vivas como a luz do dia;

Em suas garras belluinas
Condul-as a aguiá altiva
A's translucidas campinas...

A luz do sol explosiva
Fal-as fitar; — se uma d'ellas
Os olhos fecha d'esquiva,

Mata-a de subito... Aquellas
Que o sol fitaram sem medo
Pairam no ar como estrellas...

Como a aguiá, Ideal, n'um rochedo
Forte e invisivel — tú fitas
A terra como um degredo...

D'essa atalaia onde habitas
Cantando partem teus filhos,
Como phalanges invictas...

Do olvido nos ermos trilhos
Suffocas os que da Gloria
Não pôdem fitar os brilhos!

N'este prelio formidando,
Os que ganham a victoria,
Como aguias — passam voando
No firmamento da historia.

WENCESLAU DE QUEIROZ.

S. Paulo — 1884.

momento em que commettes um crime?

— É um castigo justo.

— Foge! foge! minha mãe! Eu irei procurar-te depois. Mas foge! não percas um momento. Mataste Ivan.

— Matou-me, sim? murmurou Ivan; disses bem, Uliana sinto que ella matou-me!

Fedusia, subitamente possuida de medo correu para a porta a fim de escapar-se. Ivan continuava a chamar por soccorro com voz baixa e cavernosa, que causava arrepios.

— Por piedade! disse-lhe Uliana; poupe minha pobre mãe! eu vou cural-o.

Na occasião em que Fedusia descia a escada que ia dar á sala terrea da hospedaria tres agentes de policia, que andavam á procura de alguns malfetores, interrogavam a dona da casa, uma velha, alta e gorda, e que conservára magnificos olhos negros.

— Quem está morando aqui? perguntava um destes, deitando um olhar em torno da sala.

— Os meus hospedes habituaes, respondeu a velha.

— Acredito, acredito, tornou o agente. Mas que ruido é este lá em cima?

Eram os chamados de Ivan, que mais pareciam estertores de agonía.

Fedusia appareceu então nos ultimos degraus da escada, apertando ainda convulsivamente na mão a faca com que ferira o mujik. O seu apparecimento foi a resposta á pergunta do agente.

— Que é isto, minha senhora? exclamou este apoderando-se da faca. Segundo creio gritam lá em cima por soccorro. Com cer-

PUBLICAÇÕES e PEDIDO

Circular

ILLMS. SRS. ELEITORES DO 1.^o DISTRICTO

Aspiro uma cadeira na representação nacional pelo 1.^o districto d'esta provincia na proxima eleição.

E' um arrojado pensamento para um humilde padre, filho d'esta provincia, pela importancia e responsabilidade do grandioso mandato, quando não exerce elle a influencia, que visa o egoismo politico condemnavel deante das evoluções da liberdade e do verdadeiro patriotismo; não será porém uma temeridade indiscreta, como a de outros, que hão comprometido seus interesses, e apagado a chamma do renome, estímulo poderoso do amor de gloria individual e patriótico.

Os titulos, que me recommendam aos sufragios do corpo eleitoral são o de *Capichaba* e lente devotado á causa, mais nobre: a instrucção de seus filhos, além dos recursos, pequenos, de minha intelligencia, mas que affagados pelo enthusiasmo e acquiescencia de vv. ss. eu os farei valer nas occasiões, opportunas, pugnando com minha palavra energica por tudo, que possa levar ao maior gráu de prosperidade nossa patria, e com ella todo o Brasil, porquanto temos nós elementos de riqueza, com que fadounos a provida natureza, e bem assim força de intelligencia nos seus dignos filhos para os arduos committimentos de nossa felicidade.

Sigo a politica do verdadeiro interesse pelo bem publico, bem como a religião do dever. Embóra conservador de coração, todavia não sou fanatico por ferrenhos principios, applaudindo assim as grandes idéas dos partidos, as legitimas aspirações dos governos, e as reformas liberaes, reflectidas e prudentes, que assegurem o publico engrandecimento na arêna gloriosa de nossa autonomia politica, bussola, que deve dirigir a integridade nacional.

Embóra humilde, mas sem baixesa declaro á vv. ss. que, avaliadas as condições de outros, não lhes sou inferior, garantindo com meu futuro comportamento e attitudo na camara dos deputados o testemunho de seus sufragios.

Contando que vv. ss. protegerão a minha candidatura, ponho ao seu dispor os meus serviços.

De vv. ss.

Affectuoso patr^o e ven^o.

P.^e FRANCISCO ANTUNES DE SEQUEIRA.

Victoria, 16 de julho de 1884.

tesa, a senhora fez alguma desgraça!

O agente disse-lhe isto, metade em francez, metade em allemão. Possuida de medo e tremula como estava, Fedusia que não comprehendia aquellas linguas, tornou a subir. O agente acompanhou-a galgando a escada, e chegou o mesmo tempo que ella junto a Ivan. Os outros dous agentes subiram também.

Avistando-os, Ivan fez um gesto para designar Fedusia, a quem a pallidez de seu rosto já accusava sufficientemente.

Uliana precipitou-se para a mãe, fasedo-lhe uma trincheira com o corpo.

O agente afastou-a com brandura, mas com firmeza.

— Mandou o ferido para o hospital disse elle aos outros dous, e prendam esta mulher. Vou começar o inquerito.

As ordens do agente foram executadas, e a pobre Uliana ficou abandonada em uma miseravel hospedaria, perdida também em um dos mais pobres bairros da cidade. A infeliz rapariga sabia apenas algumas palavras de francez.

Para diminuir a gravidade da situação de sua mãe, Uliana tomou a resolução de ir postar-se á cabeceira do leito de Ivan, tractal-o e obter que elle intervisse em favor de Fedusia.

O passo dado pela rapariga teve o resultado que ella espeava. Conseguiu acalmar o resentimento de Ivan, o qual restabeleceu-se promptamente pois que não eram de gravidade os seus ferimentos, e ia elle entrar em convalescença.

(Conclue amanhã.)